

# TSE recebe enxurrada de telegramas contra Santos

Reprodução

BRASÍLIA — Os funcionários do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não têm lembrança de manifestações tão raivosas. “Candidatura espúria”, “falta de respeito”, “vergonha nacional” são os tratamentos mais comuns que o ministro Francisco Rezek teve que ler, nesta última semana, quando seus auxiliares depositaram sobre sua mesa cerca de 250 telegramas. Todos, sem exceção, protestando contra a possibilidade de o animador de televisão Silvio Santos tornar-se candidato à presidência da República.

Alguns eleitores, como Werner Kubelka, de Niterói, chegaram a ameaçar com um ato de desespero. “No caso que for aprovado candidatura Senor Abravanel eu e minha família votaremos no Marronzinho”. O eleitor não quis ficar anônimo e anotou o número do seu título: 47817903/88, seção 96 da 72ª Zona Eleitoral.

**Unanimidade contra** — Desde a semana passada, quando a imprensa começou a noticiar que o dono do SBT queria ser candidato ao lugar de Sarney, os telegramas têm chegado diariamente. Só ontem foram 100. Eles vêm principalmente do Rio de Janeiro, mas há também de Teresina, no Piauí, de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, de Minas Gerais, de Joinville, Santa Catarina, entre outros. Ninguém, no TSE, registrou uma só manifestação favorável ao postulante a candidato pelo PMB.

Entre os nomes conhecidos, o da atriz Márcia Lessin Rodrigues: “O Brasil confia na integridade do TSE. Abaixo Silvio Santos”, pediu Márcia. Ao seu pedido juntou-se o de Marília Pera, que apóia a candidatura de Fernando Collor, e a do brigadeiro George Guimarães. “Nome de Deus, rogo votar contra candidatura Silvio Santos para não decepcionar patriotas que ainda acreditem futuro do Brasil”, apelou Guimarães.

Em outro telegrama, “uma família brasileira” confessou-se “perplexa” com a ameaça que Silvio representa. A embaixatriz Celinha Valladão registrou no seu telegrama que a candidatura “merece repúdio”, enquanto Luiz Felipe Ferreira, do Rio de Janeiro, clamou ao ministro Francisco Rezek, presidente do TSE, destinatário de todos os pedidos: “Poupe o Brasil dessa vergonha. Impeça candidatura SS”.

**Bom humor** — Alguns eleitores optaram pelo estilo jocoso. “Se ele não é Silvio, é muito menos Santos”, brincou Daniel Carneiro, de Campo Grande (MS), lembrando que o nome verdadeiro do animador é Senor Abravanel. “Deus lhe dê coragem para evitar golpe do baú no Brasil”, apelou Lorena Ary Pires ao ministro Rezek. Mais polido, o deputado Ronaldo César Coelho (PSDB/RJ), em extenso telegrama, pediu apenas que os ministros do Tribunal suspendam o programa do PMB, legenda utilizada por Silvio, enquanto eles não decidirem sobre a legalidade da sua candidatura.

Outros preferiram a concisão aliada à insistência. A carioca Lúcia Siano mandou, pelo menos, três telegramas, todos com o mesmo texto: “Espero continue dormindo tranquila. Vote não ao Silvio Santos”. De Joinville, Santa Catarina, o grupo Teatro Pão-de-Ló também foi breve: “Reivindicamos impugnação candidatura Silvio Santos”.

Marcelo Vieira, da Usina Monte Alegre, no Rio de Janeiro, chamou a candidatura do PMB de “farsa”. E ironizou: “o candidato dispensado de fazer campanha”. Patrícia Gomes Pimentel, título 749045403, seção 763 da 13ª Zona Eleitoral, lembrou ao TSE por que Silvio não pode ser candidato. “Atenção ministro Rezek: solicitamos impugnação candidatura Silvio Santos. Motivo: concessionário TV”, escreveu a zelosa eleitora.

Brasília — Gilberto Alves



José: mensagens de protesto

\*\*\*\*\*  
U R G E N T E !  
\*\*\*\*\*

05/11/89

PARA:

MINISTRO FRANCISCO REZEK  
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL  
PRACA DOS TRIBUNAIS SUPERIORES  
70072 BRASILIA DF

EXCELENTISSIMO SENHOR MINISTRO

NO CASO QUE FOR APROVADO A CANDIDATURA DO SR.SENOR ABRAVANEL EU E MINHA FAMILIA  
VOTAREMOS NO MARRONZINHO.

ATENCIOSAMENTE,

*Werner Kubelka*  
WERNER KUBELKA

TITULO DE ELEITOR NO.47817903/88 ZONA 72 SEC.0096

RUA C, 396 ALDEIA ITAIPU  
24350 NITEROI, RJ

TELEX

Eleitor usou nome de Marronzinho, candidato sem prestígio, para pressionar o TSE